

Opinião: Perigo do aquecimento global inclui até aumento da violência

The New York Times 13/09/2016 06h00

Nicholas Kristof

Etienne Laurent/EPA/EFE



Uma das ideias mais malucas de Donald Trump é que a mudança climática é uma lorota fabricada pela China para prejudicar os EUA. "O conceito de aquecimento global foi inventado pelos chineses para tornar a indústria fabril americana anticompetitiva", tuitou Trump certa vez.

Mais tarde ele disse, sem convencer, que havia brincado sobre a China, mas enfatizou que não acredita na mudança climática e encerraria qualquer iniciativa séria para evitá-la.

Essa obstinação vai contra uma nova onda de pesquisas que mostra que a mudança climática é muito mais prejudicial do que imaginávamos.

Até agora, o foco maior foi para a elevação dos mares, furacões mais intensos, a acidificação dos oceanos, a seca e fracassos nas colheitas. Mas novos estudos estão revelando que alguns dos efeitos mais importantes serão sentidos diretamente por nossos corpos e nossas mentes.

Um novo trabalho inteligente de Jisung Park, um estudante de doutorado em economia em Harvard, comparou o desempenho de estudantes de Nova York em 4,6 milhões de exames com a temperatura do dia. Ele descobriu que os estudantes que faziam um exame Regents do Estado de Nova York em um dia com 32°C tinham uma probabilidade 12% maior de não passar do que quando a temperatura é de 22°C.

Os exames Regents ajudam a determinar se um estudante se forma e vai para a faculdade, e Park descobriu que quando um aluno ou aluna tem a má sorte de o exame cair em um dia quente ele ou ela tem uma probabilidade ligeiramente menor de se formar a tempo.

Do mesmo modo, Park acha que quando um ano escolar tem um número muito grande de dias quentes os alunos se saem pior no fim do ano nos exames Regents, supostamente porque aprenderam menos. Um ano escolar com cinco dias a mais de temperaturas acima de 26,6°C leva os alunos a se saírem bem pior nos exames.

COMO EX-PRESIDENTE, OBAMA QUER INFLUENCIAR DEBATE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Os estudantes de Nova York que participaram do estudo de Park vão mal nos dias quentes, apesar de a maioria das escolas da cidade ter ar-condicionado (talvez em parte porque os aparelhos raramente funcionam). Imagine as consequências em climas mais quentes, com menos ar-condicionado: o indiano médio hoje suporta cerca de 33 dias por ano com temperaturas acima de 32°C, e estes dias deverão aumentar para cerca de cem até 2100.

[Ler matéria completa](#)